

PORTE  
PAGO

MENSÁRIO  
Dezembro de 1986  
Ano 7 — N.º 84  
Número Avulso 25\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 683831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 Póvoa de Varzim

## Junto do Presépio Pensar a Paz



A paz é um dos anseios mais profundos da humanidade.

O Natal é uma mensagem de paz, um momento privilegiado para pensar a paz. No entanto os homens todos andam preocupados com a ameaça terrível da guerra.

O mundo busca a paz sem Deus. Por esse caminho não a alcançará.

Todos os homens falam de paz. Os grandes das nações falam de paz e continuam experiências e armazenamentos de armas. Cada um entende a paz à sua maneira. Todos desejam a paz, mas ninguém percorre os caminhos que a ela conduzem.

Nós os cristãos temos os caminhos de Belém e ao percorrê-los podemos tornar-nos benfeitores históricos da humanidade.

Belém proclama a todo o mundo o cântico celestial: — paz na Terra aos homens que Deus ama (Lc. 2, 14).

Os pastores foram acordados pelo anúncio dos anjos: — eis que vos anuncio uma grande alegria... nasceu-vos

hoje um Salvador que é o Cristo Senhor (Lc. 2, 10-11).

A mensagem natalícia é uma mensagem de paz. Celebra o acontecimento histórico do nascimento de Cristo e actualiza o nascimento espiritual do Príncipe da Paz no coração de cada homem.

Deus veio até nós para a divinização da criatura humana, para promover a fraternidade. Ele veio como luz verdadeira que a todo o homem ilumina. Ele é um dom para abater todos os egoísmos, é o grande dom da paz.

Todos quantos apregoam a paz com intenções opressoras e imperialistas seguem caminhos errados que nunca conduzirão à paz.

Nasceu «hoje» Jesus. Esta é a boa nova. O «hoje» são todos os dias em que os homens abandonam a soberba, o egoísmo, a mentira e a injustiça e fazem da sua vida um «dom» como o dom de Deus.

(Continua na pág. 5)

## NOSSA SENHORA EMBALANDO O MENINO

*Na Gruta de Belém, naquela Hora  
De infinito mistério do Natal,  
Disse em seu coração Nossa Senhora,  
Aconchegando o manto maternal:*

*— Tudo Te dou, meu Filho, a Quem adoro  
E com dedos de Lua acaricio.  
Se Te vejo chorar, também eu choro.  
Só quando me sorris, eu me sorrio.*

*É todo amor por Ti o meu regaço.  
São os Teus olhos toda a luz dos meus.  
Sinto o céu nos meus braços, se Te abraço.  
Quando Te embalo, sei que embalo Deus.*

*Diviso ao longe a sombra de uma cruz.  
Vem até mim temporal enorme.  
Não adormeço. Dorme Tu, Jesus!  
Sob as asas dos Anjos, dorme! dorme!*

*Mesmo dormindo, salvas quem Te espera,  
Porque és, meu Filho, a Quem eu beijo a face,  
Neste Inverno de neve, a Primavera,  
Nesta noite de treva, o Sol que nasce!*

NATAL - 86.

Moreira das Neves

## A XXXII viagem de João Paulo II

No dia 1 de Dezembro João Paulo II concluiu a mais longa viagem apostólica do seu pontificado. Visitou 6 países da Ásia, da Oceania e do Oceano Índico: Bangla Desh, Singapura, Ilhas Fiji, Nova Zelândia, Austrália e Ilhas Seychelles.

O Papa visitou países onde os católicos são minoria ou a prática religiosa tem decrescido devido à onda de materialismo que invade a sociedade.

Encontro ecuménico, apelo ao diálogo, exortação ao progresso, colaboração dos povos e dignidade humana foram alguns dos temas tratados pelo

Sumo Pontífice na sua XXXII viagem fora da Itália.

Com referência a uma possível viagem a Moscovo a que o nosso jornal se referiu no mês passado, o Papa põe condições: — só fará a visita à União Soviética, se lhe for permitido deslocar-se à Lituânia, onde existe uma forte comunidade católica.

— «Eu não falo de viagem à Rússia, disse, mas estaria na linha do meu dever uma viagem à Lituânia».

A cortina de ferro continua a ser uma barreira muito difícil de passar...

## Fazer da Escola um centro de divulgação cultural

— Projecto do Dr. J. Bernardino Amândio que falou a "Nascer de Novo"

O nosso jornal publicou no mês passado uma estatística da população escolar deste concelho. Vê-se que a Escola Secundária, agora com cursos nocturnos, ultrapassa já os mil alunos.

Quisemos ouvir o Presidente do Conselho Directivo daquele estabelecimento de ensino. Fomos encontrar o Dr. J. Bernardino Amândio no seu gabinete de trabalho, que, amavelmente se dispôs a falar para os leitores de «Nascer de Novo».

Nascer de Novo — Sr. Doutor, poderá dar-nos alguns esclarecimentos sobre a vida da Escola, áreas de ensino, realizações, dificuldades e projectos?

Dr. Bernardino Amândio — A vida da Escola Secundária de Esposende — como de todas as escolas do país, afinal —, desenvolve-se em crescentes como preocupantes dificuldades, de ordem financeira, de pessoal de apoio e o que se torna mais grave, de limitações na acção educativa e disciplinar que fatalmente não-de marcar as gerações futuras.

Presentemente são leccionadas as seguintes áreas:

— 7.º e 8.º Anos: Técnicas de Madeiras; Mecanotecnia; Electrotecnia; Tapeçaria, Tecelagem e Confecção; Noções de Práticas Administrativas.

— 9.º Ano: Saúde; Desporto; Construção Civil; Administração e Comércio. Para o ano de 1987/88 foi pedida a criação das seguintes áreas: Mecanotecnia; Electrotecnia; Têxtil; Introdução às Actividades Económicas; Arte e Design e Música.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

**Boas Festas**

NASCER DE NOVO deseja que todos os leitores, amigos, benfeitores, colaboradores e emigrantes tenham Boas Festas de Natal e um Ano Novo cheio de prosperidades.

— 10.º e 11.º Ano: Saúde; Desporto (a aguardar decisão do MEC); Construção Civil; Contabilidade e Administração; Jornalismo e Turismo. Para o ano de 1987/88 foi pedido o aumento das seguintes áreas: Electrónica; Informática; Planeamento e Urbanismo e Introdução às Artes Plásticas, Design e Arquitectura.

(Continua na pág. 2)

## Associação de Pais

Córgos gerentes para 86-87 eleitos em Assembleia Geral realizada no dia 22 de Novembro p. p., na Escola Secundária de Esposende.

DIRECÇÃO

Presidente — Dr.ª M.ª Augusta Ferreira Neves.

Vice-Presidente — M.ª Augusta Ribeiro Fernandes.

Secretária — M.ª Amélia de Lemos Jorge P. Neves.

Tesoureira — M.ª de Jesus de Almeida Sá.

Vogais — Sr. Manuel Alberto Morada; Sr. Vitorino Fernandes; Sr. Amélio Pontes.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Maria do Carmo Moreira Fernandes.

Secretária — Olívia de Fátima Cepa da Fonseca.

# Fazer da Escola um centro de divulgação cultural

(Continuação da pág. 1)

—No 12.º Ano, dos 5 cursos existentes funcionam os 4 primeiros e já foi criada para funcionamento no próximo ano a via profissionalizante de Técnico de Obras.

Entrou em funcionamento neste ano lectivo o Curso Nocturno, com os cursos Gerais e Complementares do Liceu e já foi pedido o funcionamento para o próximo ano do Curso de Comércio e Indústria e ainda o de Contabilidade e Administração.

Uma burocracia asfíxica quase que neutraliza toda a capacidade de realizações. Não obstante, foi possível investir significativas somas na manutenção

indústrias concelhias com dimensão para receber os quadros que venham a ser preparados no domínio da informática, técnicas de computadorização e outros meios ousados indispensáveis à Empresa moderna, voltada para a Europa. O primeiro encontro com uma das Empresas de grande projecção foi positivo, permitindo continuar idênticos contactos. E já foi pedido superiormente a criação da área de informática. O que não resta dúvida é que, dentro da penúria orçamental em que foi colocado o ensino neste país, teremos de recorrer ao apoio das Empresas para a aquisição dos 3 primeiros conjuntos de computadores. E poderemos contar com o apoio da Universidade do Minho.

## BUROCRACIA ASFIXIANTE E PENÚRIA DE ORÇAMENTOS

de maquinismos, instalação de um amplo bufete com uma nova máquina de café, um novo armário congelador, fogão com mais ampla capacidade e outra aparelhagem que facilite um serviço de refeições aos alunos a cifrar-se na ordem das 500 refeições diárias.

Projectos? Esbarram sempre com a confrangedora penúria dos orçamentos ou com uma desmotivação profunda da classe docente e discente.

No entanto, tentamos projectar a Escola Secundária de Esposende de forma a que possa dar resposta ao comércio, indústria, turismo, pesca e agricultura e pecuária, através da criação progressiva de novas áreas como já referi. E toda esta acção, esbarrando sempre com uma intrincada burocracia, senão

O arranque desta área trará novas possibilidades de emprego e fornecerá valiosas estruturas para as Empresas existentes e para as que venham a ser criadas.

N.N. — *Para este projecto são certamente necessárias verbas avultadas de que a Escola não dispõe. Vê possibilidades de ultrapassar este problema financeiro?*

Dr. B.A. — Na resposta dada anteriormente fica esclarecido o processo que teremos de adoptar para a solução do problema.

N.N. — *Quais as principais carências com que a Escola se debate no presente ano lectivo?*

## NOVAS ÁREAS DE ENSINO E TÉCNICAS DE COMPUTORIZAÇÃO

mesmo com resistências que não perdoam a Esposende a sua escolha e integração no patrocínio do Banco Mundial.

N.N. — *Algumas áreas de ensino estiveram em risco de se extinguir. Houve prejuízo para os alunos? Que novas áreas foram criadas?*

Dr. B.A. — Na verdade, os meses de Setembro e Outubro foram particularmente penosos, pois vivemos sob a ameaça da extinção das áreas da Mecanotecnia, Electrotecnia e 10.º Ano de Desporto. Superaram-se os dois primeiros casos mas neste momento, não obstante a ansiedade de 20 alunos e respectivos encarregados de educação, ainda está por decidir o funcionamento do último. Cabe aqui uma palavra de louvor à acção da Câmara Municipal de Esposende, através da sua Presidente e Vereador da Cultura, que de forma decisiva intervieram junto das instâncias

de pessoal auxiliar de apoio. O orçamento da Escola é de amargurante exaustão. As verbas fundamentais cobrem um terço do ano e o atraso da aprovação do Orçamento Geral do Estado faz com que ao longo do ano escolar, sensivelmente de Outubro a Maio se viva sem orçamento. A Escola para funcionar recorre ao crédito público o que é, com certeza, de lamentar. Não há verbas para reparações mínimas, aquisição de material didáctico e que o desgaste impõe a indispensável substituição. Há programas da electrotecnia e da construção civil que não podem ser cumpridos por falta dos materiais necessários ao seu racional desenvolvimento. E pedir apoio ou materiais é entrar num diálogo de surdos que a nada conduz.

Quanto a pessoal de apoio, o mesmo drama. A Escola Secundária que dirigimos tem metade do pessoal que lhe

## CARÊNCIAS DE ORDEM FINANCEIRA E DE PESSOAL AUXILIAR

superiores, no sentido de resolver o problema que tão gravemente afecta os alunos. Aguarda-se a todo o momento uma decisão favorável.

E novas áreas foram criadas que teriam funcionado neste ano lectivo se houvesse matrículas que justificassem. É o caso da Música, Técnico de Obras e Actividades Aquáticas. Esperemos que o próximo ano lectivo motive os jovens para tais cursos.

N.N. — *Tem-se falado de um «projecto Minerva» — sistema de técnicas modernas de computadores adaptadas ao ensino. A Escola está interessada na sua implantação? Que vantagens virão para os alunos e para o meio?*

Dr. B.A. — A Escola decidiu aderir ao «projecto Minerva» e vem auscultando a opinião e possível apoio das

competente. Devia ter, conforme quadro publicado no «Diário da República», 40 funcionários auxiliares de apoio. Pois tem apenas 20 e por doenças justificadas um absentismo da ordem dos 20%.

Consequências? Naturalmente uma precária disciplina, uma higiene e limpeza comprometidas, jardins ao abandono, avarias que se repetem por falta de fiscalização, invasão de intrusos e amplas zonas sem qualquer tipo de fiscalização ou apoio. São carências da maior gravidade para que a Escola cumpra com um mínimo de dignidade a sua função.

N.N. — *No ano passado foi construído um novo pavilhão para novos cursos e que ainda não está a ser utilizado. Falta de alunos ou outras dificuldades?*

Dr. B.A. — O novo pavilhão que nos foi prometido para actividades escolares no ano escolar que findou, continua sem solução aparente. Destina-se à Construção Civil e formação de Técnicos de Obras, já tem um valioso parque de máquinas, mas ainda não nos foi oficialmente entregue. Nota-se nos serviços que interferem na sua construção, uma indefinição chocante. O que se passa?

Mais uma obra de Santa Engrácia, fruto de um generoso financiamento do Banco Mundial que a ninguém deste concelho ainda beneficiou. Tudo o que se passa com este valioso investimento ronda o mais impressionante mistério.

E não é por falta de alunos que não funciona.

N.N. — *Como aprecia a colaboração dos Encarregados de Educação para o aproveitamento escolar dos alunos?*

Dr. B.A. — Temos que lamentar um inexplicável alheamento dos encarregados de educação em relação à Escola. Já são mais de mil encarregados de educação. Terá um por cento procurado o Conselho Directivo? Ponho as minhas dúvidas.

É certo que os Directores de Turma têm sido mais insistentemente procurados, mal se avizinha o período de ava-

vir numa campanha de mentalização para este problema.

No mau aproveitamento escolar, tem um lugar bem vincado o alheamento dos Encarregados de Educação no processo, da aprendizagem dos seus educandos.

N.N. — *Que outras referências gostaria de fazer? Que novos projectos preocupam o Presidente do Conselho Directivo?*

Dr. B.A. — Abertas com tanta elevação e tanta franqueza as páginas deste jornal a uma Escola que parece viver esquecida deste concelho, aproveitaria para fazer um apelo a todos os Encarregados de Educação e a todo o povo deste concelho, para que tenham uma maior vivência da problemática escolar. Que nos visitem para conhecer o ambiente de formação dos seus filhos e conterrâneos, o salão onde brincam, a sala de refeições, a cozinha onde se preparam alimentos para 500 alunos diariamente, ginásio, parque de jogos e biblioteca onde os seus filhos ou conterrâneos estudam — biblioteca ainda muito desfalcada de livros e esperando sempre um acto de compreensão e porque não?, de benemerência. Se cada Encarregado de Educação ou a grande parte, oferecesse um livro à Biblioteca da Escola, tê-la-íamos enriquecido em cerca de 1.000 livros por ano. Aqui fica um convite, uma ideia e um apelo.

E quanto a projectos, porque não dizê-los? Gostaria de ver esta Escola

## ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, ALUNOS E PROFESSORES FAZEM UM TODO QUE NÃO PODE SER AMPUTADO

lições, mas terminadas estas novo afastamento até que cheguem novas avaliações.

Isto é muito lamentável e traz incalculáveis prejuízos aos alunos e à Escola. Os Encarregados de Educação têm obrigação de viver intensivamente os problemas dos seus filhos, de participar na vida da Escola, de se identificarem com os seus problemas. Encarregados de Educação, alunos e Professores fazem um todo que não pode ser amputado em qualquer das suas peças sem que a missão da Escola sofra danos irreparáveis. Penso que todos, todos os responsáveis da vida local devem inter-

modelarmente ajardinada, tratada dos males que o tempo lhe vai provocando, dispondo de 2 piscinas para verão e para inverno, com uma Biblioteca enriquecida com livros úteis ao estudo e reflexão, com uma mais ampla acção desportiva capaz de desenvolver um pensamento são num corpo são.

E fazer da Escola, finalmente, um centro de divulgação cultural, com repetidos colóquios, conferências, cultura musical, teatro, dança.

Neste campo, nada é impossível. Tenhamos esperança.

A nossa entrevista chegou ao fim. Muito obrigado.

## De Interesse Regional

1.º CONGRESSO DO MINHO — Subordinado ao tema «Turismo Cultural» teve início, no dia 27 de Novembro, em Esposende, o 1.º Congresso do Minho. Foram 49 comunicações sobre ecologia, música, agricultura, turismo, religiosidade, ensino, antropologia, literatura e folclore, através das terras da Galiza, Viana, Ponte da Barca e Ponte de Lima.

Em Esposende, além das quatro comunicações, teve lugar a entrega do Diploma «Figura do ano», a título póstumo, ao Eng.º Alexandre Losa Faria, representado pela sua esposa, Dr.ª D. Donzília Guedes Macieira.

DELEGADO DISTRITAL DOS DESPORTOS — A convite da Câmara Municipal deslocou-se a Esposende o Delegado Distrital de Braga da Direcção Geral dos Desportos. Depois de uma visita a todos os parques desportivos e de uma reunião com todas as agremiações locais, regozijou-se com a acção exemplar da Câmara, neste sector.

ESCOLA DE BALLET — A partir do próximo mês de Janeiro vai funcionar, nesta vila, uma Escola de Ballet. Os interessados deverão inscrever-se no Gabinete de Informação da Câmara, até ao dia 15 do corrente.

ESCOLA DE MÚSICA — Para cerca de uma centena de candidatos inscritos, a Escola de Música iniciará as suas aulas no dia 5 de Janeiro. Estão programados os cursos de Educação Musical, Guitarra Clássica, Piano e talvez Violino.

ANTENA PARABÓLICA — Os Bombeiros Voluntários de Fão instalaram, em 8 de Novembro p. p. uma antena parabólica, que poderá facilitar a muitos particulares a visão de programas do resto da Europa.

DECLARAÇÃO DE SUÍNOS — Durante o mês de Dezembro os proprietários das explorações suínas deverão declarar os efectivos que possuam, no dia um do corrente mês.

# ESPOSENDE

## Movimento Religioso

Em Novembro

### Baptismos

1 — Fábio Manuel Ferreira Coutinho, filho de Manuel Coutinho de Sá e de Maria da Glória dos Santos Ferreira, residentes no Bairro do F. F. H., rua Narciso Ferreira, entrada 21-3.º E.

30 — Maria da Saúde Carqueijó da Silva, filha de Porfírio Rodrigues da Silva e de Teresa da Conceição Lima Carqueijó, residentes em Palme — Barcelos.

— Marina Loureiro Eiras de Azevedo Carneiro, filha de Marino Azevedo Carneiro e de Maria Inocência Loureiro Eiras, residentes na Rua 5 de Outubro, 6.

### Óbitos

21 — Maria Armanda da Conceição Teixeira, de 86 anos de idade, viúva de Eng.º João Fernandes Teixeira, natural desta vila de Esposende, onde residia na Rua Narciso Ferreira, 39.

— Rui Manuel Rodrigues de Moura, de 44 anos de idade, casado com Maria Adelaide Garcia Nunes de Moura, natural de Massarelos — Porto e residente no Bairro Social, Bloco A 2-3.º D.

Esta morte ocorreu em acidente de viação entre Valença e Vila Nova de Cerveira.

Sentidas condolências a todos os Familiares.

### Relógio Novo

No dia 24 de Novembro começou a ser instalado o novo relógio, comandado por computador. Trata-se

## Câmara Municipal de Esposende

### AVISO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Professora do Ensino Básico e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Torna Público, de harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, tomada em sua reunião ordinária, realizada em 31 de Outubro último, que se encontra à disposição de todos os munícipes em geral, e dos habitantes de Esposende em especial, durante todo o mês de Dezembro, o «ESTUDO PAISAGÍSTICO DA MARGEM DIREITA DO RIO CAVADO», elaborado por P. E. V. — Projectos e Espaços Verdes, Limitada, para efeitos de apreciação e apresentação de sugestões ou comentários que julguem ser criteriosamente adaptados ao mesmo:

O referido estudo pode ser consultado na Secretaria da Câmara Municipal, de Segunda a Sexta-Feira, naquele período e durante o horário normal de funcionamento dos respectivos Serviços, devendo as opiniões ser registadas em livro próprio.

Para constar e devidos efeitos se publica este aviso e outros de igual teor que vão ser, igualmente, afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende, 20 de Novembro de 1986.

A Presidente da Câmara,

Laurentina Torres Losa Faria

da última invenção da Fábrica Serafim Jerónimo, de Braga, em colaboração com técnicos da Universidade do Minho. Além de bater nos sinos as horas e meias horas, ficará a tocar às Avé-Marias, para as missas, funerais, baptizados, etc. O toque das horas poderá ser interrompido de noite, se alguém assim o reclamar.

Quando este jornal chegar ao público, esperamos que tudo esteja a funcionar.

Para este melhoramento, juntamente com o sino, recebemos ofertas que, neste momento, totalizam 60 contos.

### Centro Paroquial

Está perto do fim a odisseia dos quatro casebres. Há mais de trinta anos que estavam condenados a desaparecer, por isso, a sua demolição nada tem a ver com o Centro Paroquial. Nem este vai ocupar o espaço daqueles. Somente ocupará 2 logradouros, e mesmo estes, teria sido bem melhor não serem destinados a tal fim.

Oxalá que as obras recomecem, em força, até ao termo da empreitada!

O apelo, quase desesperado, que

fazíamos no número anterior, foi pouco ouvido. Há pessoas que se convenceram, *erradamente*, não precisarmos de tantos milhares de contos. Foi verdade termos dito, no início das obras (Agosto de 1984), que precisávamos de 25 mil contos. E ainda só recebemos sete mil!...

Perante tudo isto, a obra ficará por concluir naquelas partes de nós dependentes: — instalação sonora, mobílias, candeeiros, água e luz, divisões do Centro Catequístico, acabamentos de palco, etc. E sem tudo isto para pouco servirá.

Esperemos que não venha a ficar como monumento a *marcar o desinteresse* daqueles esposendenses que voltaram as costas aos problemas da vida religiosa da sua terra!

Das ofertas recebidas, salientamos:

30.000\$00 — Família M. e P.

10.000\$00 — Família A.B. (mais).

5.000\$00 — Manuel Peixoto, Marcelina Velasco, Família de A. F. e Família de G. S.

3.500\$00 — Manuel Fernandes Ferreira.

3.000\$00 — José Martins do Vale.

### Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:  
200\$00 — Maria Teresa Araújo,

Glória Miranda, América Loureiro, anónimo.

150\$00 — José Miranda.

100\$00 — M.ª José Paquete, Lurdes Rites, Nelson Torres, Alzira Marino, Helena Agante, Leontina Magalhães, Ramiro Viana, António Torres, Dulce Ferreira, Antonieta Correia, Orlando Azeredo, Américo Magalhães, Filomena Valentim, Elvira Magalhães, Celeste Laranjeira.

70\$00 — Ciloca.

50\$00 — Manuel Vasquinho, José Maria Ribeiro, Laurentino Vale, Manuel Nunes, Mário Casais, José Novo, Maria José Santamarinha, Lucinda Velasco, Júlia Magalhães, Emília Rêgo, José Ferreira, Augusto Vilarinho, Orlando Silva, António Loureiro, João Guerra, Fernanda Soares, Delfino Sá, Ana Maria Barros, Aurora Sá, Maria do Carmo Teixeira, Rosa Barbosa, Saúde Rosário, Maria Braga, António Portela, Paulo Ferreira, Samarina Pereira, Isolina Regado, Manuel Costa, José Costa, Manuel Barreira, Margarida Sá, Ana Novo, José Arménio, Joaquina Lamela, Elisabete Lamela, Dolores Carvalho, Anselmo Novo, Manuel Costa Lima, Móveis Barbosa, Margarida Ilá, Abel Cardoso.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.200\$00 — Manuel Romano.

500\$00 — Geraldo Malgueiro.

300\$00 — Francisco Evangelista.

200\$00 — David Pilar.

# VILA COVA

### Baptismos

2 — Paulo Alexandre Nogueira Matos, filho de Paulino Lopes de Matos e de Maria Armanda Nogueira da Costa Matos.

— Cátia Susete Gomes Miranda, filha de Francisco Xavier Lopes Miranda e de Maria Leonilde Neiva Gomes Miranda.

16 — Bruno Fernando Meira Faria, filho de Fernando de Oliveira Faria e de M.ª Fernanda do Vale Meira Faria.

— Silvana Cristina Matos Silvestre da Costa, filha de João Silvestre da Costa e de Maria Armanda Matos da Costa.

23 — Joana Elisa Novais Martins, filha de Fernando da Costa Martins e de Maria Celeste Matos Novais.

### Casamentos

Dia 8 — José Maria Filipe Ribeiro Lima, filho de António Ribeiro Lima e de Deolinda Fernandes Peres Filipe, com Maria Emília Cardoso Morais, filha de Albino de Faria Morais e de Carolina Brandão Cardoso.

Dia 29 — Alberto António da Costa Moreira de Sá, filho de António Moreira de Sá e de Olinda da Costa Meira, com Maria Eugénia Baptista Marques, filha de Manuel Ribeiro Marques e de Maria Florinda Miranda Baptista.

### Óbitos

Rogamos uma prece pelo eterno descanso de mais estas duas irmãs que nos deixaram pela partida para a eternidade:

Belmira Oliveira Matos, de 45 anos de idade, depois de dolorosa doença suportada com resignação cristã, no dia 7 de Novembro.

Angelina da Costa Vilas Boas, de 37 anos, no dia 28, no lugar de Mereces.

### Notícias Várias

— No dia 14 de Outubro, celebraram as Bodas de Ouro Matrimoniais, na Igreja Paroquial de Vila Cova, onde se haviam unido para sempre, sob a presidência do mesmo Sacerdote — o Rev.º Sr. P.º Joaquim Figueiredo Gomes dos Santos, o Sr. Prof. Mário de Miranda Vilaverde e sua esposa a Sr.ª Prof.ª D. Júlia Martins Gomes dos Santos. Parabéns e que Deus Nosso Senhor lhes conceda ainda muitos anos de vida.

— No dia 16 de Novembro as Catequistas e crianças da Catequese partici-

param num animado e concorrido magusto, que teve por palco a eira do Passal de Vila Cova.

— No próximo dia 13 vai começar mais um curso para casais, que terá lugar no nosso Centro Paroquial.

— Nos dias 15 e 16 de Novembro o casal Filipe Martins/Amélia Boucinha participou num Curso de Orientação Familiar, em Braga.

— O Peditório para os Seminários Diocesanos rendeu em Vila Cova 34 contos e em Mariz 9.400\$00.

— Os jovens de Mariz promoveram um animado Convívio com magusto no passado dia 30. Parabéns.

— No passado dia 29 celebraram as Bodas de Prata Matrimoniais os nossos amigos Manuel Ribeiro Marques e Maria Florinda Miranda Baptista, enquanto a sua filha Maria Eugénia recebia o Sacramento do Matrimónio, como acima se refere. Muitos parabéns.

# ROUBOS EM IGREJAS

Em certas igrejas da região têm vindo a ser efectuados roubos de imagens e de outros valores, com profanação e sacrilégios para com o SS.mo Sacramento.

Há pouco mais de um mês foi assaltada a Igreja Paroquial de Apúlia. Os larâpios arrancaram uma almofada da porta lateral-poente, tendo roubado quatro imagens.

Pouco tempo depois, foi usado o mesmo sistema na Igreja do Pilar, na Vila de Póvoa de Lanhoso, donde furtaram doze imagens, no valor de dois mil contos.

Neste mesmo concelho, uns dias antes, mais precisamente em 3 de Novembro, foi assaltada a Igreja de Monsul, tendo sido furtados objectos calculados em 450 contos. Foi ainda arrombado o sacrário e as hóstias consagradas espalhadas pelo chão.

Logo a seguir foram assaltadas três igrejas, na Vila de Ponte de Lima, Arca e Fontão, donde roubaram imagens, cálices, vasos em prata, etc., num valor superior a dois mil contos. Numa destas igrejas usaram o mesmo sistema de arrombamento de almofadas das portas.

O vandalismo é apanágio de todos os tempos, mas o desrespeito pelas coisas sagradas está a ter foros de maldade. Temos de regressar às portas revestidas de chapa de ferro, ou ao uso de sofisticados sistemas de alarme.

Como se verifica pelo método usado, a quadrilha deve ser a mesma, composta por dois casais, transportados em dois carros, conforme se apresentaram nas vésperas do roubo a observar a Igreja de Apúlia.

Oxalá venham a cair, sem demora, nas malhas da Autoridade!

# Fã o



## A caminho do Natal

A devoção às Almas do Purgatório, a novena da Imaculada Conceição e do Natal continuam a ser fortes pontos de referência para a vida cristã do nosso povo.

A primeira devoção teve o ponto alto no mês de Novembro. A segunda está agora a decorrer e o povo está a preparar-se para celebrar com fé a festa da Padroeira. Quanto ao Natal ele tem um pouco a poesia do ambiente familiar, o despertar do espírito de solidariedade e a fé no Filho de Deus feito Homem. De resto é o Natal de Jesus que dá sentido a tudo o mais que os homens possam fazer de bom...

### Reunião de Curso

O Dr. Armando Saraiva foi o anfitrião que convocou os antigos colegas, alunos do Seminário, para a reunião anual.

Por esse motivo reuniram-se em Fão, vindos das mais diversas localidades, tarefas ou cursos. Uma das finalidades foi também prestar homenagem póstuma ao Major Viana, o colega falecido, natural desta vila. Celebrou a Santa Missa o condiscípulo P.º Baptista de Sousa, Arcipreste de Esposende e o almoço foi servido com requinte por um hotel da nossa terra. Registaram-se 58 presenças.

### Batismo

João Pedro Miranda do Vale Matos Moura, filho de João Manuel Santos Matos Moura e de Maria Fernanda Miranda do Vale Moura, residentes na Rua de S. José.

### Casamento

Em Santa Luzia, Viana do Castelo, contraíram matrimónio Alice Maria Miranda Ribeiro, de 25 anos, natural de Palme, Barcelos e João Amândio Agra da Venda, de 30 anos, natural e residente em Fão.

### Agradecimento

A ramília de Rosa da Fonte Brandão, recentemente falecida, agradece a todas as pessoas que lhe manifestaram os seus sentimentos neste momento de dor.

### Pelos Bombeiros

Os Bombeiros tiveram a iniciativa de adquirir, através de um grupo de amigos, uma antena parabólica para recepção e retransmissão de emissões estrangeiras de TV.

O acontecimento foi celebrado no passado dia 8 de Novembro com a presença da Presidente da Assembleia Municipal Dr.ª Rosa M.ª Cardoso Fonseca e a Presidente da Câmara, Prof.ª Laurentina Torres Losa Faria.

Associação vai criar uma Secção Cultural para congregar a camada

jovem e proporcionar a ocupação dos tempos livres.

### Ampliação do Lar da Terceira Idade

A Santa Casa da Misericórdia reuniu em Assembleia Geral para discussão e votação do compromisso de Estatutos e do orçamento ordinário e plano de actividades para 1987.

Todos os pontos mereceram a aprovação geral e foi dado a conhecer o início dos trabalhos de ampliação do Lar da Terceira Idade para mais 27 camas, obra que deve estar concluída em 14 meses.

Vê-se que a Instituição continua a ampliar os seus serviços para o acolhimento de maior número de pessoas idosas. Enquanto o apoio à Terceira Idade merece estas atenções, estão quase concluídas as instalações para a Creche e Jardim de Infância no campo de Santa Bárbara. Ultrapassadas as dificuldades imprevistas quanto a acabamentos, poderão vir a funcionar no princípio de 1987.

É bom que o público tome conhecimento destas iniciativas e saiba reconhecer o valor e importância da Santa Casa da Misericórdia para a nossa terra.

# APÚLIA

Em Novembro

### Baptismos

2—José Manuel, filho de José Manuel da Conceição Montes e de Aida Maria Necas Garcia, residentes no lugar da Areia.

8 Luís Filipe, filho de Manuel da Silva Dias Afonso e de Ana Maria da Silva Ramires Afonso, residentes no lugar de Criaz.

9—Tiago, filho de Joaquim Gonçalves da Costa e de Maria Cândida Gaifem Carreira, residentes no lugar da Areia.

16—Manuel Alberto, filho de Manuel Alberto Leite Amorim e de Arminda de Jesus Carvalho dos Santos, residentes no lugar da Areia.

—Vera Cristina, filha de José Moreira de Carvalho e de Maria Madalena Lucas Ferreira de Carvalho, residentes no lugar de Criaz.

### Casamento

No dia 8 contraíram o santo sacramento do Matrimónio, Manuel Fernando Marques de Carvalho, filho de Joaquim Vieira de Carvalho e de Maria da Conceição da Silva Marques, natural de Esporões, Braga e residente no Sé, Porto, e Maria Alice Torres Martins, filha de António da Silva Martins e de Alexandra da Silva Torres, residente no lugar da Areia, desta freguesia.

### Óbitos

4—Alberto Fernandes Eiras, de 72 anos de idade, solteiro, filho de Secundino Fernandes Eiras e de Ana de Sá Lopes Fernandes, residente no lugar da Areia.

5—Na vila de Fão faleceu Manuel Fernandes Fradique, de 85 anos de idade, viúvo de Maria Fer-

nandes Marcos, filho de José Fernandes Fradique e de Delfina Gonçalves Ribeiro. Foi sepultado no cemitério de Apúlia, sua terra natal.

8—Deolinda Hipólito de Miranda, de 75 anos de idade, filha de António Augusto de Miranda e de Júlia Josefa Hipólito, viúva de Manuel Gomes Mariz, residente no lugar da Areia.

12—Manuel Alves Lima, de 78 anos de idade, filho de João Alves Lima e de Maria Ribeiro da Silva, casado com Gracinda Ferreira Neves, residente no lugar da Areia.

27—Manuel Teodóseo de Barros, de 95 anos de idade, filho de Teodóseo Francisco Barros e de Joaquina Maria Gonçalves Coelho, viúvo de Maria Alves Ramires, residente no lugar de Criaz.

—António Condesso Siano, de 56 anos de idade, filho de José Fagundes Siano e de Maria de Sá Condesso, casado com Emília da Conceição Almeida Torres, residente no lugar da Areia.

### Profissão de Fé

Com o interesse acostumado, fizeram, no dia 9, a sua Profissão de Fé, 72 crianças de ambos os sexos.

# Palmeira

### Obras

Continuam os trabalhos de alargamento da estrada de Susão, que, embora lentamente, se vem desenvolvendo desde há bastante tempo. Como já referimos esse alargamento torna-se muito útil porque a estrada era estreita e tem movimento intenso.

Outros trabalhos públicos estão para se iniciar brevemente e de muito interesse, do que oportunamente daremos notícia.

### Jardim Infantil

Tem funcionado, desde há um ano, o Jardim Infantil no Salão Paroquial (a falta de outras instalações apropriadas).

Há, porém, um inconveniente bastante grande que consiste em o Salão ficar distante para a maior parte das crianças que o frequentam.

Por esse motivo a Junta de Freguesia procura alugar novas instalações em lugar mais acessível, o que espera conseguir a curto prazo, com vantagem para todos.

—A mesma Junta de Freguesia acaba de colocar, à entrada da igreja, um placar ou painel para afixação de editais e outros documentos, o que há muito se esperava. O carpinteiro Zé Manel Couto está de parabéns, pois fez um trabalho perfeito.

—O peditério para as Missões rendeu 11.000\$00 e para o Seminário 20.500\$00.

—Realizaram o seu casamento nesta freguesia António Manuel F. da Silva e Maria Manuela Filipe Nogueira; e António Ribeiro Vilas Boas e Ernestina Mano Lima.

# FONTE BOA

A Confraria das Almas celebrou em nove de Novembro o jubileu anual havendo no dia anterior confissões em que quase toda a paróquia se preparou para no dia seguinte participar na santa missa e comunhão.

Foi do agrado de todos os fiéis a recitação do terço no cemitério e as diversas famílias junto das sepulturas dos seus falecidos. A oração mais prolongada, o local e a celebração da Palavra de Deus que o Rev.º Prior de Fão dirigiu aos fiéis bem como os respostas pelos defuntos foram momentos de meditação mais séria e proveitosa para nós e alívio para as benditas almas do Purgatório.

É bom lembrar aqui e não só para elogiar mas também agradecer em nome da freguesia e em especial da Confraria o óptimo serviço da aparelhagem sonora que o Sr. José Faria Cruz mandou colocar por sua conta no cemitério bem como o micro-ambulante permitindo assim uma perfeita participação da assembleia durante toda a celebração.

A nova mesa da Confraria ficou assim constituída:

- Procurador—Joaquim F. Mariz
- Tesoureiro—Manuel B. Dourado
- Secretário—Alberto C. Reis
- Juiz—António R. Ferreira

### Novena da Imaculada Conceição

Começou em 29 de Novembro a novena da Imaculada Conceição, Pa-

droeira de Portugal. Está a ser bastante concorrida e espera-se que o seja cada vez mais, pois, assim nos ensinaram a rezar e cantar: Enquanto houver portugueses; Tu serás o seu amor...

Seremos tanto melhor quanto mais e melhor nos dirigirmos à nossa Excelsa Padroeira e Madrinha.

### Reunião Apostólica

No primeiro domingo do Advento a C. F. e o C. P. P. vão reunir-se com os diversos movimentos apostólicos da paróquia para apresentar à família paroquial o que projectam fazer durante o novo ano.

Esta orientação que é dos nossos Ex.mos Prelados deve concorrer para ajudar os nossos fiéis a reflectir, dialogar e programar o que é mais útil e salutar ao Povo de Deus. Nem tudo se fará duma só vez; interessa ao menos começar a caminhar bem.

### Batismo

Em 30 de Novembro—Alexandre Miguel do Monte Torres, filho de Abílio de Faria Torres e de Maria de Lurdes Farinhas do Monte.

### Casamento

Em 4 de Novembro—Manuel Silva do Vale, natural de Gemeses, com Maria Irene da Venda Rodrigues.

# MAR - S. Bartolomeu

## Baptismos

Dia 16 — Ângela Patrícia Barbosa Moreira, filha de José de Jesus Gonçalves Moreira e de Maria do Carmo Martins Barbosa, do lugar de Cima.

Dia 30 — Maria Augusta Lima Carqueijó, filha de Manuel Vicente Lima Carqueijó e de Maria Augusta Sampaio Lima Carqueijó, do lugar de Baixo.

— Carlos Manuel Lima Capitão, filho de Evaristo Sebastião de Abreu Capitão e de Maria Arminda Capitão Lima, do lugar de Baixo.

## Óbito

Dia 4 — Manuel Martins de Abreu, de 82 anos de idade, casado com Carolina Augusta de Queirós, filho de Francisco Martins de Abreu e de Angelina Martins Rei, do lugar de Baixo.

## Semana de Pregações

Decorreu de 24 até 30 uma semana de pregações orientada pelo Rev.º P.e Manuel Alves, da Congregação Passionista de Barroelas. Foi muito frequentada, estando a igreja sempre cheia. Os temas foram candentes e oportunos; daí todo o interesse da parte da assistência.

O Sr. P.e Manuel Alves é natural de Alvarães.

## Novo Cruzeiro

### Benfeitor da Freguesia

Tudo se conjuga pelo melhor para se construir um novo cruzeiro no topo da estrada do mar, precisamente no local onde habitou o Sr. Abreu. Este terreno, outrora adquirido pelo Sr. Manuel Pimenta Mendes, de Vila Cova, Barcelos, foi doado gratuitamente à fre-

guesia para aí se construir o monumento, desfazendo-se assim da oferta de 200 contos, importância oferecida por terceiros.

Procede-se já às formalidades necessárias para que a obra seja uma realidade muito em breve.

Ao Sr. Manuel Pimenta Mendes, de Vila Cova, os agradecimentos da freguesia de Mar.

## Junta de Freguesia

Rectificando a notícia publicada neste jornal no passado mês, de que pedimos desculpa, esclarecemos o seguinte:

Tendo o Sr. Dr. Manuel António Sampaio de Azevedo, por motivos profissionais e particulares, pedido demissão do cargo de Presidente da Junta desta freguesia de Mar e, sendo esta aceite pelos respectivos órgãos autárquicos, passou o elenco da referida Junta a ser o seguinte: Presidente — Abílio Cepa Cerqueira, do lugar de Baixo; Secretário — Alberto Jorge de Oliveira Malheiro, do lugar de Cima; Tesoureiro — Fernando Vaz Saleiro de Lima, do lugar de Baixo.

Esta nova Junta informa que estará sempre à disposição da freguesia para, num ambiente da melhor compreensão e amizade, se trabalhar de mãos dadas pelo progresso e desenvolvimento sócio-cultural do povo de Mar.

## Água ao domicílio

A Junta de Freguesia informa que já se encontra instalada a conduta de água dos Serviços Municipalizados de Esposende que, através do Caminho Municipal 1011, vai desde o Café Maranhão até à Quinta.

Todos os interessados na aquisição dessa água devem dirigir-se aos Serviços Municipalizados de Esposende, onde se prestarão todas as informações.

*ram a efeito uma tarde de confraternização reunindo as crianças das duas escolas num animado magusto.*

*Imaculada Conceição — Estão a decorrer as novenas, como preparação para a Festa. Estas são muito concorridas e nota-se a grande devoção que o povo, especialmente, os jovens têm por esta altura das novenas, a Nossa Senhora.*

*Drama de Santo António — Foi representado num improvisado teatro na Barca do Lago, em Fevereiro de 1926. Nesse velho drama popular encontra-se o vocábulo «ADIGE» com o sentido de mar, abismo e que é topónimo de Gemeses.*

*Reuniões — A fim de constituir o Conselho de Pastoral Paroquial, têm-se feito reuniões, para esclarecer e escolher o representante de cada lugar e de cada grupo.*

*Natal — O grupo de Jovens em Caminhada está a preparar para a festa de Natal uma representação adequada à quadra natalícia, que será representada, no salão.*

# GANDRA

## Festa do Natal

Mais uma vez, como já vem sendo tradicional, um grupo de jovens está a preparar vários números recreativos dedicados duma maneira especial às crianças para a Festa do Natal.

## S. E. D. C.

O Serviço de Entreejuda e Documentação Conjugal, sob a orientação de um casal e um sacerdote de Barcelos, começou, no passado dia 12 de Novembro, a orientar, pela segunda vez nesta freguesia, um grupo de jovens casais e desta vez com o dobro dos casais participantes.

## Comissão de Festas de S. Martinho

Domingos Martins Pinheiro  
Manuel Gonçalves Pereira  
Fernando Pereira Marques  
Américo de Sá Pereira Alves  
António Pereira da Lage  
António Victor de Barros Tarrío  
Manuel Fernandes Pereira  
Manuel Pinheiro Sampaio  
José Maria Brás Lima

## MORDOMOS

Jorge Ferreira Azevedo  
Carlos Alberto Pereira Faria  
Paulo Pinheiro  
Rui Albino Morgado da Cunha  
Teresa de Jesus P. de Oliveira  
Maria da Conceição Morgado  
Dulce Felgueiras  
Maria de Fátima Alves Lopes

## Comissão de Festas de Santa Teresinha

Ana Maria Lopes de Sá  
Laurentina de Barros Tarrío  
Teresa de Jesus Oliveira Inês  
Maria de Guadalupe Domingues  
Teresa de Jesus Alves Lopes  
Maria Dulce Morgado Felgueiras  
Teresa Oliveira  
Filomena Antunes Rodrigues

## Casamento

Dia 15 de Novembro — Carlos Manuel Ferreira Morgado, natural e residente nesta freguesia, filho de Manuel do Vale Morgado e de Deolinda Gonçalves Pereira, com Maria Paula Alves da Silva, natural de Ponte de Sor, filha de José Félix da Silva e de Victória Rosa Alves.

## Falecimento

Com 72 anos de idade, faleceu no dia 20 de Novembro, no lugar do Descampado, Beleza Ferreira Morgado.

A família agradece a todos os que de qualquer modo os ajudaram nesta dor.

## Baptizados

23 de Novembro — Félix Diogo da Silva Santa Marinha, filho de José Félix Afonso Santa Marinha e de Deolinda Ferreira da Silva.

Dia 30 — César Manuel Ferreira da Rendeira, filho de Manuel Pereira da Rendeira e de Maria Júlia Carreira Martins Ferreira.

## Para os Seminários

A colecta para os Seminários rendeu 14.000\$00.

## Pintura do Salão

Foi pintada a parte exterior do Salão Paroquial no que se gastou 94.100\$00.

## Junto do Presépio Pensar a Paz

(Continuação da pág. 1)

No Natal pensar a paz é acreditar que ela começa no coração de cada homem. Aí nascem os pensamentos da paz, os gestos da paz. Aí se estabelece a comunhão com Deus o diálogo mais importante de uma vida e a comunhão com o próximo no reconhecimento da dignidade do outro e do seu valor. A paz começa no coração do homem que tem gestos de respeito pelo irmão e reconhece que os direitos e obrigações são correlativos. O homem que quer a paz não oprime, não escraviza.

Todas as iniciativas de paz estão destinadas ao fracasso quando se esquecem os valores maiores que devem acompanhar os gestos humanos. Não dizemos que os descrentes não possam promover a paz. Podem sim quando se tornam homens de boa vontade. Então eles são guiados pelo Espírito de Deus.

Para todos nasceu o Salvador. — «Dou-vos uma grande alegria que será para todo o povo», disse o anjo em Belem (Lc. 2, 10).

J. V.

# GEMESSES

## Baptizados

Dia 16 de Novembro — Marco Paulo da Costa Vilas Boas, filho de José Vilas Boas e de Maria da Conceição da Costa Gonçalves.

Dia 30 — Raul Albino Belinho Arantes, filho de Manuel dos Santos Arantes e de Maria Carminda Azevedo Belinho.

## Falecimento

Com 83 anos de idade, faleceu no lugar do Souto, no dia 11 de Novembro, Joaquina Alves Caseiro, natural e residente nesta freguesia, casada com José Gonçalves dos Santos.

## Notícias e Informações

Mês das Almas — O mês de Novembro foi de especial devoção pelas almas dos nossos entes queridos. Os vivos não esqueceram a devoção que tanto enlevam nas missas e orações.

Magusto — Como já vem sendo tradição, as escolas primárias leva-

# Curvos

## Salão

Fez-se, há dias, a ligação da luz eléctrica para o Salão Paroquial cuja falta muito se estava a sentir.

Também os quartos de banho quase prontos brevemente serão abertos ao público, o que também é um grande benefício, mesmo indispensável.

Trabalha-se para que o Salão seja mais utilizado não só na catequese e reuniões, mas também com teatro e cinema, uma vez que tem condições para isso e tem vantagens para o público interessado nessas actividades.

## Magusto

O Grupo Coral promoveu, há dias, um magusto para os seus componentes, que decorreu com grande animação e serviu para estreitar os laços de amizade e colaboração que existem entre todos.

— O peditório para as Missões rendeu 6.000\$00; e para os Seminários 7.000\$00.

— Faleceu nesta freguesia o Sr. António Gonçalves de Lima, solteiro, septuagenário, que, há tempos, passava mal de saúde.

— Também faleceu a Irmã Adelina, da Congregação de S. José de Cluny, de idade avançada, a última dum grupo de Irmãs que houve nesta freguesia, da geração que nos precedeu.

Que descansem em paz.

# MARINHAS

## Semana de provação

No decorrer da vida, por vezes surgem tantas coisas em convergência que não podemos deixar de concluir que se trata duma verdadeira «provação» para uma pessoa ou para uma comunidade.

É precisamente essa a leitura que faço a tudo quanto aconteceu nesta freguesia sobretudo durante a semana de 9 a 15 de Novembro.

Eis o que aconteceu por ordem cronológica:

A nossa contrerrânea, Prof.<sup>a</sup> D. Virgínia Augusta Gonçalves e seu filho João Carlos, de 15 anos, comem cogumelos venenosos: — daqui resulta o internamento no Hospital de S. João onde se veio a verificar o óbito da referida senhora, no dia 12. Contava apenas 46 anos de idade, era natural de Cerva, Ribeira de Pena e estava casada com o Sr. Belarmino Augusto Pereira, taxista em Esposende.

Nesse mesmo dia os jovens: — Emílio José Lima dos Santos e o seu primo Carlos Alberto Lima da Fonseca, do lugar do Rio (Fânico) têm um embate de motorizada num camião, resultando a morte do primeiro no dia seguinte e a hospitalização do segundo. O falecido contava 19 anos de idade e era filho de Manuel Carvalho dos Santos e Cândida Alice Outão Lima.

No dia 13, o jovem Francisco Marques Brás, do lugar da Igreja, quando de manhã seguia, de bicicleta, para o

trabalho foi colhido por um automóvel ligeiro espanhol em plena recta perto da casa do Sr. Alfredo do Talhe, e é hospitalizado no S. João, em estado de coma, onde veio a falecer no dia 19, contando apenas 18 anos de idade. Era filho de Ramiro Brás e de Maria Irene Amaro Marques, do lugar da Igreja.

Durante a madrugada do dia 14 uma forte trovoadas se concentra nesta zona causando graves prejuízos de toda a ordem, pois não só caiu uma fásca na casa de Querubim Azevedo Carneiro, em Cepães, mas também uma forte bátega provocou uma autêntica cheia que destruiu grande parte da estrada da Abelheira e não só, caminhos, muros, arrastou, afogando muitos animais domésticos, avariou telefones, inundou o cemitério, etc. Diz-se que há 35 anos teria havido uma cheia muito parecida com esta.

Em face destes acontecimentos não podemos deixar de concluir que a referida semana foi de dor, ansiedade e provação para todos nós.

### Baptismos

Dia 9 — Artur Jorge, filho de José Leites da Silva e de Ana Paula da S. Flores, de Góios.

30 — Verónica Marisa, filha de José Valentim G. de Abreu e de Maria Amélia Capitão Lima, de Rio de Moinhos.

— Vera Lúcia, filha de António Chaves V. Boas e de Maria Isabel C. Laranjeira, de Rio de Moinhos.

— Patrícia Alexandra, filha de José Francisco Marques Bedulho e de Maria Goreti da S. Caseiro, do Monte.

— Alexandre, filho de Ramiro de Abreu Moreira e de Maria Júlia da S. Rodrigues, de Cepães.

### Bodas de Ouro e Prata Matrimoniais

No dia 5 deste mês comemorou o 50.º aniversário de matrimónio, António Baptista Carvoeiro e Arminda Alves Caseiro, do Monte.

No dia 2 celebraram também 25 anos de vida conjugal: Fernando Amory e Maria Celina Casado, do Monte; José da Cruz Pilar e M.<sup>a</sup> Arminda de Miranda Domingues, de Pinhote; Narciso de Almeida Lima e M.<sup>a</sup> Rosa da Cruz Dias, de Góios.

### Casamento

Dia 8 — Maria de Lurdes Neiva Viana, filha de António Fernando M. Viana e de Valentina C. G. Neiva, de Rio de Moinhos, com Fernando Acácio M. Nogueira Baptista, de Ermesinde, Valongo.

Felicidades.

### Óbitos

Durante o mês de Novembro faleceram além dos sinistrados:

No dia 22 — Sofia da Cunha Enes, de 2 anos, filha de Fernando do P. Enes e de Maria de Fátima R. Cunha, do Monte.

Dia 24 — Regina Brás Santamarinha, de 52 anos, casada com Alberto Lima Simões, de Góios.

### Vitrais

A campanha dos vitrais vai continuando da melhor forma. Temos a assinalar, com alegria, a generosidade dos colaboradores, mas sem ferir ninguém, queria registar três ofertas que não deixam de assinalar o empenho dos seus autores em prol duma obra que é de todos: — uma dádiva de 100 contos de pessoa que deseja o anonimato; outra de 20 contos, de Guilhermina Morais, de Cepães (dinheiro angariado no cultivo e venda de flores) e outra de 10 contos de Joel Marques, solicitador, de Cepães mas a residir no Porto, oferta entregue para sufragar a alma do seu sobrinho

Chico, falecido de acidente. A todos estes e a todos os outros (835) que já ofereceram 3.321.990\$00 o nosso bem haja e votos de que apareçam, logo que possam, os restantes.

### Notícias Várias

*Dia de Cristo Rei* — O dia de Cristo Rei foi vivido da seguinte forma: — no sábado (véspera) e domingo de manhã, um encontro de reflexão e estudo para as 70 catequistas. Animou o encontro o Irmão Américo, S. J. e a Irmã Celina, de Braga; de tarde houve celebração da Palavra e tomada de compromissos dos dirigentes dos movimentos apostólicos.

A. C. R. — A Direcção da A. C. R. ficou assim constituída:

Presidente — M.<sup>a</sup> Otília L. Coutinho  
Vice-Presidente — Celina Lemos Couto  
Secretária — Isabel G. M. do Pilar  
Tesoureira — Celina Casado

*Apostolado da Oração* — A Associação do A. da Oração promove a festa anual do S. C. de Jesus no domingo anterior ao Natal (21-12), proporcionando assim uma óptima preparação do mesmo Natal. Durante a semana de 16 a 20 haverá duas conferências diárias (17 e 19,15 horas), sendo conferente o Rev.<sup>o</sup> P.e Guerra, S. J. Na 6.<sup>a</sup>-feira e no sábado haverá celebração do Sacramento da Penitência.

*Seminários* — O ofertório para os Seminários Diocesanos rendeu 38.000\$00.

*Jovens* — Os jovens da Comunidade Paroquial estão a reunir-se de 15 em 15 dias nas capelas dos seus lugares, com uma frequência por lugar entre os 20 e 30 e tal, e com grande entusiasmo. O mesmo entusiasmo está patente no número dos que vão participar neste fim de semana (5 a 7) no curso de Apúlia (Jovens em Caminhada).

J. U. M. — A Juventude Unida de Marinhas adquiriu um terreno por 4 mil contos para uma creche, Jardim de Infância e Centro de Dia para a Terceira Idade (obra em projecto). Agora debate-se com o problema da escolha da nova Direcção. Que a divergência existente desapareça pois só em unidade e conjugação de esforços é que se resolvem os problemas. Uma nova Assembleia para eleição está marcada para as 11 horas do dia da Imaculada Conceição. Esperemos e aguardemos a ajuda da Mãe.

*Missionários* — A paróquia enviou umas pequenas lembranças para os seus 7 missionários a trabalharem em África, a fim de marcar presença no seu Natal.

# BELINHO

### Óbitos

No dia 20 — Faleceu no lugar do Caniço, Maria Cândida Meira, doméstica, de 78 anos de idade, natural desta paróquia, viúva de Cândido Ribeiro Pereira Lima.

Durante muitos anos foi a zeladora da capela da Senhora da Guia, e neste ponto queremos deixar aqui uma palavra de gratidão pela maneira exemplar como o fez.

No dia 21 — No lugar de Belinho, Maria Angelina da Silva Meira, doméstica, de 51 anos de idade, solteira, natural desta paróquia.

Durante muitos anos foi animadora do Canto na Igreja paroquial e fazia com inteira disponibilidade. Que Deus aceite as suas boas obras e lhe dê a alegria do Céu.

### Catequese Paroquial

Foi já no primeiro domingo de Outubro que se iniciaram as actividades da catequese paroquial. Foram matriculadas e estão a frequentar a catequese 253 crianças, distribuídas em seis classes para 26 catequistas.

### Festa do Padroeiro

Como já noticiámos foi no primeiro de Agosto que celebramos a festa do Padroeiro S. Pedro.

Agora apresentamos as contas da mesma:

Receita	1.126.206\$00
Despesa	1.116.592\$00
Saldo positivo	9.614\$00

### Fiéis Defuntos

Todos os anos o mês de Novembro nos vem lembrar a caducidade das coisas deste mundo e a certeza das realidades da vida de além-túmulo. Tanto assim que mesmo aqueles que passam o ano esquecidos das verdades eternas, nesse dia, ao pisar a terra sagrada do cemitério, não deixam de estremecer perante as cinzas daqueles com quem ainda há pouco conviviam.

Belinho mais uma vez se lembrou dos seus mortos, chorando-os e sufragando as suas almas. No dia um foi a Santa Missa celebrada na capela do repouso, no cemitério, assistida por numerosa multidão. No dia 2, dia dos mortos, foi a procissão ao cemitério. Aqueles responsáveis rezados pelos nossos defuntos, acordam nos vivos as mais salutares lembranças da Vida que não termina. Na 2.<sup>a</sup>-feira, dia 3, à noite, teve lugar o «Ofício dos defuntos» com a presença de doze sacerdotes.

Pregou o Rev.<sup>o</sup> P.e Avelino Borda, que mais uma vez lembrou as verdades eternas: a justiça e a misericórdia de Deus, ao mesmo tempo que chamava a atenção para o verdadeiro amor às Almas: os sufrágios recomendados pela S.<sup>ta</sup> Igreja.

Chamava o P.e António Vieira aos mortos «pó caído» e aos vivos «pó levantado». Foi este certamente o pensamento dominante na alma de todos aqueles que participaram em todos os actos de sufrágio pelos seus entes queridos.

# VILA CHÃ

### Baptismos

No dia 2 de Novembro foram solenemente baptizados:

Adriano da Silva Fernandes e Daniel da Silva Fernandes, gémeos, filhos de Firmino Couto Fernandes e de Amélia Sá da Silva Fernandes, residentes no lugar do Sobreiro.

No mesmo dia Helder Filipe Martins de Jesus, filho de José Agostinho Barbosa de Jesus e de Cândida Maria Alves Martins, residentes no lugar do Outeiro.

### Óbitos

Faleceu no Brasil, onde residia, Ramiro Gonçalves da Silva, filho de Manuel Gonçalves Rossas e de Maria Bar-

bosa da Silva, nascido no dia 13 de Janeiro de 1929.

No dia 24 de Novembro faleceu Maria Ferreira Pires, filha de Alfredo António Pires Júnior e de Cecília Alves Ferreira, nascida no dia 24 de Outubro de 1931.

Paz às suas almas!  
As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

### Agradecimento

A família de Maria Ferreira Pires agradece a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada a saudosa extinta. Agradece igualmente todas as provas de apreço e solidariedade que lhe foram dadas nesta hora de tão profunda amargura.

## Subsídios e Melhoramentos

Vimos nos jornais de 17 de Novembro último que, através da Secretaria da Segurança Social, foram concedidos subsídios ao Centro Social da Juventude de S. Bartolomeu do Mar, à Santa Casa da Misericórdia de Fão, ao Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs e ao Centro Social João Paulo II de Apúlia (a este 20 mil contos).

Nos jornais dos últimos dias de Novembro vimos programados para se realizar pelo Estado em 1987, no nosso concelho, os melhoramentos seguintes: Porto de Esposende — 35 mil contos, estrada Esposende a Bar-

celos — 10 mil contos, Obra de Defesa da Costa de Esposende — 50 mil contos, Centro Infantil de Fão — 1.366 contos e Centro de Apoio Perfacional de Esposende — 4 mil contos.

Nesta mesma lista deparámos com os subsídios de 5 mil contos para o restauro da Sé de Braga e 11 mil contos para o Centro Paroquial de Vieira do Minho, e ficámos pesarosos por o nosso Centro Paroquial não ter encontrado igual padrinho, tanto mais que vimos a solicitar auxílio desde 1980.

B. S.

## Título Enganador

Em local do dia 2 de Novembro p.p., o jornal «Comércio do Porto», na pág. 9, referindo-se à Carta da Congregação para a Doutrina da Fé aos Bispos da Igreja Católica, diz no título: «Homossexualidade não é pecado». Trata-se de um título mal dado, sensacionalista, que induz a erro e não corresponde ao conteúdo da doutrina exposta.

Efectivamente, o texto da referida Carta diz logo que a homossexualidade é «um comportamento intrinsecamente

mau» e os actos homossexuais «intrinsecamente desordenados».

É evidente que são práticas moralmente pecaminosas e humilhantes. Assim tem sido o ensino constante da Igreja, em perfeita coerência com a Sagrada Escritura e com a tradição. Todavia, a Igreja trata humanamente tais pessoas, convidando-as à conversão e apontando-lhes a teologia da sexualidade e da Família.

B. S.

## SACERDOTES DE ONTEM

Entre os Sacerdotes de ontem que sempre recordo com muita saudade, respeito, estima e admiração, devo também destacar o Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas. Conheci-o bem durante alguns anos em que residindo na Barca do Lago como simples sacerdote era frequente visita de familiares meus, e com ele privei muito de perto durante os meus primeiros anos de seminarista.

O Cónego Gaiolas era um gigante, não que fosse dotado de portentoso talento ou excepcional cultura, mas sim pela grandeza de que revestia a sua dignidade sacerdotal — simples, humilde, modesto, sacrificado, desprezado, ardoroso e incansável batalhador pela causa de Deus, e de tem-

## Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas

peramento tão bondoso que nem sempre sabia resistir a estranhas exigências. Era um Padre que viveu escrupulosamente o pensamento do Mestre; tudo deixava para, sem olhar a sacrifícios, ir em busca da ovelha perdida.

Devo-lhe imenso, porque no início do meu curso do Seminário, quando me faltava o amparo do pároco (e não esqueço o local da abençoada previsão de D. Manuel Vieira de Matos — «Renascença» — Outubro de 1980), base segura e indispensável no resguardo de uma incipiente vocação sacerdotal, o Cónego Gaiolas foi o meu providencial arrimo até à nomeação do novo pároco de Fão em 1920, o sempre chorado Prior Nogueira.

Eu era visita certa da sua casa de Barcelos; e que saudades tenho de soleníssimas Festas religiosas a que assisti, desempenhando apropriadas tarefas que o Cónego Gaiolas me atribuía, bem por certo com o intuito de firmar a minha vocação!

Por tudo isto devo recordar e homenagear, com sumo respeito e indelevel gratidão, este tão ilustre Sacerdote.

O Cónego Gaiolas nasceu em Palmeira, Esposende, às 8 horas da tarde de 20 de Março de 1879, e foi baptizado às 2 horas da tarde de 25 do mesmo mês e ano.

Era filho de Alexandre António Francisco Gaiolas, lavrador, e Maria Teresa, lavradeira, naturais e residentes no lugar da Igreja, Palmeira. Neto paterno de Manuel Francisco Gaiolas e Joana Alves, e materno de Manuel Francisco Couto e Teresa Maria, todos naturais da mesma freguesia de Palmeira. Os seus padrinhos de Baptismo foram Manuel Francisco Couto, solteiro, tio materno, lavrador, do lugar de Susão, e Maria Alves, tia paterna, solteira, do Lugar da Igreja, Palmeira.

Por motivo de incompatibilidade entre o pai e o pároco, o Cónego Gaiolas, ainda criança, passou a residir em Gemeses, Esposende, onde sua família se fixou.

Uma vez concluído o ensino primário em Gemeses, cursou os Seminários de Braga e foi ordenado sacerdote pelo arcebispo D. Manuel Baptista da Cunha em 15 de Março de 1902.

Entretanto foi também ordenado sacerdote em 15 de Setembro do mesmo ano de 1902 o P.e Adelino Gonçalves Eiras, do Lugar de Santães, Gemeses, e que foi pároco de Gandra, Esposende, de 1 de Março de 1907 a 19 de Setembro de 1912, filho de Manuel Gonçalves Eiras e sobrinho de D. Maria Gonçalves Eiras, bondosíssima e cristianíssima senhora da Barca do Lago, e grande protectora e valiosa auxiliar do Cónego Gaiolas.

Qual a ligação do P.e Adelino Eiras com o Cónego Gaiolas, ou melhor dizendo, quais as relações de D. Maria Eiras com o Cónego Gaiolas? Vê-lo-emos, não apenas como curiosidade mas sim de grande interesse para a pretendida recordação.

A. B.

## O Concelho de Esposende na Peregrinação Hispânica, de 1531-1533

Gosto imenso das descrições de viagens e das memórias, sobretudo quando trazem curiosas experiências pessoais. É que tornam-se assim importantes fontes históricas, que muito podem contribuir para o melhor conhecimento do passado e para a melhor compreensão do presente.

Vão-se publicar aqui as linhas referentes ao concelho de Esposende da

Pelo Rv.<sup>do</sup> P.<sup>e</sup> Dr. Franquelim N. Soares

chamada *Peregrinatio Hispanica*, célebre narrativa de viagem escrita por Frei Claude de Branseval, secretário de Dom Edmé de Saulieu, abade da famosa abadia de claraval, o qual acompanhou este durante a sua longa visita regular às casas cistercienses da Península Ibérica, feita por ordem do capítulo geral. Essa visita urgia por se estar numa época de crise profunda, quando o Protestantismo grassava a Europa, o Concílio de Trento tardava em reunir e o Renascimento tornava os bispos mais príncipes do mundo que pastores da Igreja, permitindo-se ou tolerando-se o absentismo do clero, o nepotismo dos papas, o nicolaísmo dos padres e a acumulação dos benefícios.

### Importância da Narração

A descrição é muito curiosa pelos dados que fornece nessa longa caminhada desde a França até Lisboa. É que o escrivão não se limitou a referir as casas monásticas e as reformas de que careciam; ele fez um autêntico diário em latim, apresentando as dificuldades e principais factos dia a dia, referindo as principais aldeias, as condições de alojamento e de alimentação, os acidentes, etc.

Daí o seu interesse, pois permite comparar a situação das freguesias do actual concelho de Esposende num intervalo de mais de 450 anos.

Mas recorde-se que nessa data Esposende não era senão um lugar de Marinhãs, tendo obtido certa autonomia por 1525; só passou a paróquia e a concelho no terceiro quartel de quinhentos. Marinhãs era um autêntico potentado, pois ia de são Bartolomeu até Gandra, que lhe foi anexada creio que no século XIV devido à diminuição das rendas por causa da peste negra e da invasão das areias (ver a minha obra

— *Marinhãs — Monografia histórica-religiosa*, em colaboração).

### Importantes referências sobre o concelho de Esposende

Muito poucos dados fornece essa *Peregrinatio* acerca das freguesias do actual concelho, mas os que fornece são de valor para as comunicações, hospedarias e mentalidades. Em primeiro lugar patenteia a estrada medieval de Viana da Foz do Lima até ao Porto: distanciava-se bastante da actual estrada nacional, sobretudo a partir de Belinhô. Passava perto da igreja de Belinhô, vinha passar ao Marco e Estrada Velha em S. Bartolomeu, no sopé do monte; seguia por junto da capela de N. Senhora das Neves, perto da igreja e depois ia por Góios em direcção à Barca do Lago.

Saídos quase milagrosamente de grave acidente na margem esquerda do rio Lima, ainda sem ponte até à segunda metade do século XIX, chegaram perto da noite a Belinhô, onde não encontraram quem os alojasse; andaram outra légoa até S. Bartolomeu, onde sucedeu outro tanto; já quase noite dirigiram-se para as Marinhãs, onde ia verificar-se a mesma coisa. Mas aqui a premente necessidade obrigou a tentar tudo para conseguir hospedagem.

Não se estranhe a enormíssima dificuldade em obter alojamento nesses tempos recuados. Primeiramente tratava-se de um grupo de pessoas com cavalos, mas inexperientes nas viagens e desconhecedores não só do país como da língua.

Em segundo lugar havia uma geral desconfiança das pessoas em receber outras estranhas, especialmente quando não traziam cartas de recomendação e documentos sobre o seu estado; mesmo o virem vestidos de monges não tirava a geral desconfiança pois havia muito clérigo irregular, devasso e falso.

O que eu estranho sobremaneira é como os monges não se dirigiam aos abades, vigários ou curas das paróquias, para lhes obterem qualquer hospedagem mais ou menos humana. Acresce no tocante a S. Bartolomeu que a igreja ficaria muito longe (onde hoje está a Igreja Velha) e que deviam existir muito poucas casas perto da Estrada Velha. Daí a natural dificuldade de hospedagem. Aliás, por toda a parte haveria enorme rarefacção da população.

(Continua)

## Novo sistema de cobrança da luz

Na senda de outros países da Europa, também o Centro de Distribuição Norte da EDP vai ter, a partir de Fevereiro de 1987, um novo sistema de facturação e cobrança da energia eléctrica de baixa tensão, para os consumidores não industriais.

Em síntese, tudo está programado deste modo:

— Deixará de haver cobradores ao domicílio;

— Nos primeiros dez dias de cada mês, cada consumidor irá pagar a luz à EDP ou a novos postos de cobrança, muito próximos da sua casa, geralmente em estabelecimentos comerciais, abertos aos fins de semana e até horas tardias;

— A conta a pagar será igual em todos os meses;

— Para o próximo ano, essa mensalidade será calculada pela energia consumida no ano corrente;

— Algumas vezes por ano, será

feita a leitura do contador para acerto, ou controlo.

— Feito este controlo, se a EDP tiver recebido dinheiro a mais reembolsará o consumidor logo no mês imediato; se o consumidor tiver a dar mais dinheiro, dá-lo-á em doze mensaldades, no ano seguinte;

— Em qualquer altura pode o consumidor requerer um acerto;

— Também pode o consumidor indicar um agente ou posto de pagamento, se não aceitar o da sua localidade;

— Todos os consumidores receberão, em Dezembro, uma circular com todas as informações necessárias.

Numa apreciação prévia e global, ficou-nos a convicção de que este novo sistema tem vantagens para os consumidores e para a EDP.

Oxalá isto aconteça e que o Governo não suba mais as tarifas da luz!



# Desporto

## FUTEBOL

### III DIVISÃO NACIONAL

Decorridas 10 jornadas para o campeonato nacional da 3.ª divisão, a A. D. de Esposende, apesar de alguns resultados menos favoráveis, encontra-se no 1.º lugar da classificação geral, de parceria com mais três equipas. É, com efeito, uma posição excelente e que deixa antever perspectivas sonhadoras para uma possível subida de escalão. Sabe-se que não será tarefa fácil, pois a série A é muito equilibrada e com clubes com aspirações iguais às da A. D. E., todavia tudo é de esperar.

Recorde-se que, para esta competição, a A. D. de Esposende apenas sofreu uma derrota, por sinal em casa contra o Delães. É a equipa com menos derrotas na sua série.

Assim, é com certo optimismo que os esposendenses aguardam o futuro. Oxalá as fundadas expectativas não sejam defraudadas.

#### Resultados:

Esposende, 2 — Santa Maria, 2  
Valpaços, 0 — Esposende, 2  
Esposende, 3 — Valdevez, 2

### TAÇA DE PORTUGAL

A contar para a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, a A. D. de Esposende defrontou, no passado dia 23 de Novembro, no campo P.e Sá Pereira, a formação algarvia do Louletano, guia da Série F da 3.ª divisão nacional. Num terreno em péssimo estado, devido às chuvas, assistiu-se, mesmo assim, a um jogo agradável. O Louletano mostrou ter uma boa equipa, embora não tivesse sido superior aos locais. Então porque é que estes perderam? Porque apenas marcaram um golo e consentiram (mal) dois, com muitas culpas para a sua defesa.

### TORNEIO DE ABERTURA

Resultados:

Esposende, 1 — Vieira, 7  
Amares, 3 — Esposende, 4  
Esposende, 0 — Guimarães, 4

### CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Prosseguem, em bom ritmo, os diversos campeonatos regionais da A. F. de Braga, nos quais participam, até ao momento, 10 formações do concelho, faltando iniciar as suas provas apenas os infantis masculinos da A.D.E. e a equipa feminina do mesmo clube.

Entretanto, apráz-nos registar o bom comportamento de todas as equipas, com destaque para o Gandra, o Antas, os Juniores e os Juvenis da A. D. E., formações que ainda não conheceram o sabor da derrota.

Resultados:

#### I DIVISÃO

Dumiense, 2 — Fão, 0  
Marinhas, 1 — Arsenal, 0  
Fão, 1 — Palmeiras, 1  
Maximinense, 2 — Marinhas, 0  
Realense, 3 — Fão, 2  
Marinhas, 3 — Ceramistas, 3  
Fão, 2 — Ruivanense, 1  
Tadim, 1 — Marinhas, 2

#### II DIVISÃO

Gandra, 1 — Negreiros, 1  
Apúlia, 1 — Cabreiros, 0  
Vila Chã, 1 — Est. do Faro, 0  
Louro, 1 — Gandra, 1

Estrelas do Faro, 1 — Apúlia, 1  
Lousado, 2 — Vila Chã, 0  
Gandra, 1 — Cabreiros, 1  
Martim, 2 — Est. do Faro, 0  
Apúlia, 1 — Lousado, 0  
Estrelas do Faro, 1 — Gandra, 1  
Águias da Graça, 1 — Apúlia, 0  
Pousa, 2 — Vila Chã, 1  
a) Martim, 0 — Gandra, 2  
a) Rectificado do número anterior.

### III DIVISÃO

Antas, 4 — Necessidades, 0  
Meães, 0 — Antas, 2  
Antas, 1 — Granja, 0  
Ribeira do Neiva, 1 — Antas, 1

### JUNIORES

Esposende, 1 — Andorinhas, 0  
Louro, 0 — Esposende, 3  
Ribeirão, 1 — Esposende, 2  
Esposende, 3 — Águias da Graça, 0

### JUVENIS

Andorinhas, 1 — Esposende, 3  
Esposende, 2 — Santa Maria, 2

### INICIADOS

Esposende, 3 — Ginásio da Sé, 0  
Guimarães B, 3 — Esposende, 0  
Esposende, 2 — Vizela, 5

### A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

O Forjães não está a corresponder àquilo que se esperava. Aguarda-se uma franca melhoria por banda dos forjanenses.

Resultados:

Âncora, 1 — Forjães, 1  
Forjães, 0 — Lanhelas, 1  
Monção, 3 — Forjães, 0  
Forjães, 0 — Torreense, 0

\* \* \*

### ANDEBOL

Para contribuir para o Projecto de Incremento do Associativismo Juvenil, a Escola Secundária de Esposende, em

## O futuro do homem passa pela família

*Acaba de chegar ao fim mais um curso de preparação para o matrimónio, tarefa a que nos temos dedicado com a colaboração de outros sacerdotes e vários casais do Arciprestado.*

*O Sr. D. Joaquim, Bispo Auxiliar, esteve presente na 5.ª sessão, tendo celebrado a Eucaristia para os noivos e casais presentes.*

*Desde 1980 que estes cursos de CPM se têm realizado com número crescente de participantes. São já largas dezenas de lares cristãos que se fundaram tendo feito uma preparação próxima para o casamento através do CPM.*

*Poderá perguntar-se: — qual o fruto deste trabalho? Certamente não é possível avaliá-lo com a medida das coisas materiais. Contudo, a troca de impressões, o testemunho dos casais, a informação, o diálogo, a difusão de literatura especializada*

*— A Misericórdia de V. N. de Famalicão tem um orçamento de 119 mil contos.*

*— Os carrilhões de Maфра começaram a ser montados, nas torres do Convento, depois de reparados por um perito holandês, estando a sua inauguração prevista para a Primavera.*

*— Um cortejo mais para a nova Matriz de Famalicão, realizado em 16 de Novembro, rendeu 2.200 contos. Neste cortejo participou apenas um sector da vila.*

*— Em Borba-Alentejo, a igreja do Senhor da Prisão vai ser transformada em «boite». A população protesta, mas o dono acha a renda choruda.*

*— O cônego Augusto Nunes Teixeira vai ser homenageado pelo Movimento Artístico de Coimbra.*

*— Enquanto Otelinda Maria Mendes, de Setúbal, foi condenada a 14 anos de prisão por ter morto um filho com requintes*

## Panorâmica

*de malvadez, uma francesa de nome Joanine, deu à luz o seu 17.º filho e recebeu como distinção a «Medalha da Família».*

*— A CEE vai lançar, em 1988, uma campanha para combater o abuso de drogas. Nos países da CEE existem actualmente um milhão e meio de consumidores de heroína, entre os 17 e os 25 anos.*

*— Com o 25 de Abril as despesas do Estado subiram de 20% para 49%, isto é, metade dos dinheiros recolhidos. Vejamos que dois deputados, que talvez só tenham estado na Assembleia para levantar o braço no ar, ao cabo de oito anos receberam uma reforma superior a 100 contos mensais.*

*— Só no mês de Outubro foram apanhados 794 condutores com excesso de álcool.*

*— Um jugoslavo, devido à inflação do seu país — que é de 90% — decidiu comprar antecipadamente o caixão que vai usar após a morte. Na Jugoslávia um caixão custa 18 contos, o equivalente ao salário médio do país.*

*— Durante o ano de 1985 morreram duas mil pessoas nas estradas portuguesas.*

*— As autoridades francesas ofereceram uma recompensa de 22 mil e quinhentos contos a quem fornecer informações acerca das duas mulheres que assassinaram Besse, director geral da Renault.*

reunião do seu Conselho Pedagógico de 15-10-86, decidiu por bem criar o Clube Desportivo da E. S. E.

Este grupo desportivo está já inscrito na Associação de Andebol de Braga, para a época 86/87, participando, com a sua formação masculina de andebol de 7, escalão infantil, no 1.º Torneio Aberto da A. A. de Braga, conjuntamente com mais seis equipas. Os jogos serão disputados aos sábados, pelas 17 horas, no Pavilhão Municipal, na Escola Preparatória de Esposende. Oportunamente daremos os resultados dos jogos em que participe o Clube Desportivo da E. S. E.

### Liga contra o cancro

O peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, neste concelho de Esposende, atingiu as verbas seguintes:

Antas	3.140\$00
Apúlia	71.407\$00
Belinho	11.653\$00
Curvos	8.594\$00
Esposende	63.816\$00
Fão	26.427\$00
Fonte Boa	13.993\$00
Forjães	10.761\$50
Gandra	18.366\$00
Gemeses	5.421\$00
Mar	24.711\$50
Marinhas	35.000\$00
Palmeira	19.859\$50
Vila Chã	32.700\$00

Total 345.850\$00

### Declaração

Para os devidos e legais efeitos, informa-se o público em geral, que o Rés-do-Chão e as obras construídas da parte do Norte das casas que o Sr. LUCIANO GONÇALVES ENES, residente na cidade do Porto, tem vindo a anunciar no lugar de Rio de Moinhos, Freguesia de Marinhas, Concelho de Esposende, não são sua pertença, mas sim de JAIME BRAGA GONÇALVES e sua mulher Elvira Lima Martins Gonçalves, residentes no lugar de Rio de Moinhos, Marinhas, Esposende. Esposende, 28 de Novembro de 1986

O Declarante

Elvira Lima Martins Gonçalves

O SEDC — Serviço de Entreejuda e Documentação Conjugal iniciou em Apúlia um curso para casais daquela paróquia.